

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL

A entidade Santa Casa da Misericórdia do Funchal, de acordo com o disposto na Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março de 2011 e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 (sempre que as Vendas e Outros Rendimentos excederem nos dois anos anteriores os 150.000€), são apresentados os seguintes modelos:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Anexo.

Handwritten signatures and initials:
 João Salda
 M. Lou
 J. R. F.

RUBRICAS	Notas	Unidade Monetária (Euro)	
		Períodos	
		2014	2013
Ativo			
Ativo não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	3	898.568,25	941.348,06
Propriedades de Investimento	4	548.661,97	555.095,29
Outros Activos Financeiros	5	10.728,69	10.564,37
		1.457.958,91	1.507.007,72
Ativo Corrente			
Inventários	6	2.587,14	2.172,56
Estado e Outros Entes Públicos	10	101,08	0,00
Outras Contas a Receber	15	1.168,39	25.789,90
Diferimentos	14	226,05	2.162,73
Caixa e Depósitos Bancários	2.2. i)	1.003.482,23	934.095,05
		1.007.564,89	964.220,24
Total do Ativo		2.465.523,80	2.471.227,96
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Resultados Transitados	19	769.593,64	813.839,80
Excedentes de Revalorização	19	960.374,68	960.374,68
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	19	10.564,00	10.564,00
Resultado Líquido do Período	19	-29.197,02	-44.246,16
Total do Fundo de Capital		1.711.335,30	1.740.532,32
Passivo			
Passivo não Corrente			
Provisões	8	538.379,79	538.379,79
		538.379,79	538.379,79
Passivo Corrente			
Fornecedores		18.639,37	23.153,53
Estado e outros entes públicos	10	18.410,28	17.850,54
Financiamentos Obtidos		0,00	7.126,03
Diferimentos	14	89.515,40	50.745,33
Outras Contas a pagar	15	89.243,66	93.440,42
		215.808,71	192.315,85
Total do Passivo		754.188,50	730.695,64
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.465.523,80	2.471.227,96

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - POR NATUREZA

Unidade Monetária (Euro)

Rendimentos e Gastos		NOTAS	Períodos	
			2014	2013
(+)	Vendas e serviços Prestados	7	388.714,13	384.098,43
(+)	Subsídios, doações e legados à exploração	9	762.785,16	763.389,98
(-)	C.M.V.M.C.	6	-79.834,24	-88.463,51
(-)	Fornecimentos e serviços externos	16	-511.836,56	-516.469,26
(-)	Gastos com o pessoal	12	-684.338,58	-683.773,54
(-/+)	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
(-/+)	Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
(+)	Outros rendimentos e ganhos	17	140.438,66	128.586,47
(-)	Outros gastos e perdas	17	-1.368,05	-1.778,34
	Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos = EBTDA		14.560,52	-14.409,77
(-/+)	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 e 4	-53.928,89	-52.310,30
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) = EBT		-39.368,37	-66.720,07
(+)	Juros e rendimentos similares obtidos:	18	12.957,13	28.668,79
(-)	Juros e gastos similares suportados:	18	0,00	-31,09
	Resultados Antes Impostos		-26.411,24	-38.082,37
(-/+)	Imposto sobre o rendimento do período	11	2.785,78	6.163,79
	Resultado Líquido do Período		-29.197,02	-44.246,16

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/ CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 31.12.2013

Unidade Monetária (Euro)

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instuidores da Entidade-mãe						Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	1	19	1.013.468,93	960.374,68	10.564,00	-199.629,13	1.784.778,48	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Excedentes de revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e respetivas Variações		19					0,00	
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais							0,00	
		2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3	0,00			-44.246,16	-44.246,16	
RESULTADO EXTENSIVO		4=2+3	0,00	0,00	0,00	-44.246,16	-44.246,16	0,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras Operações		5	-199.629,13			199.629,13	0,00	
			-199.629,13	0,00	0,00	199.629,13	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013		6=1+2+3+5	813.839,80	960.374,68	10.564,00	-44.246,16	1.740.532,32	0,00

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/ CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO A 31.12.2014

Unidade Monetária (Euro)

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instuidores da Entidade-mãe						Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	19	813.839,80	960.374,68	10.564,00	-44.246,16	1.740.532,32	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
		7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8	0,00			-29.197,02	-29.197,02	
RESULTADO EXTENSIVO		9=7+8	0,00	0,00	0,00	-29.197,02	-29.197,02	0,00
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras Operações		19	-44.246,16			44.246,16	0,00	
		10	-44.246,16	0,00	0,00	44.246,16	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2014		11=6+7+8+10	769.593,64	960.374,68	10.564,00	-29.197,02	1.711.335,30	0,00

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
MÉTODO DIRETO

31-12-2014

Unidade Monetária (Euro)

	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes e Utentes		399.769,97	436.290,28
Pagamentos de Subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de Bolsas			
Pagamentos a Fornecedores		-68.212,11	-635.461,44
Pagamentos ao pessoal		-669.729,48	-666.737,20
Caixa gerada pelas Operações		-338.171,62	-865.908,36
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-3.020,09	3.143,70
Outros recebimentos/ pagamentos		349.564,87	826.083,29
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		8.373,16	-36.681,37
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-4.793,10	0,00
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis		52.850,00	5.000,00
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos Similares	18	12.957,13	28.668,79
Dividendos			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		61.014,03	33.668,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos Obtidos		0,00	7.126,03
Realização de Fundos			
Cobertura de Prejuízos			
Doações			
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos			
Juros e Gastos Similares		0,00	847,58
Dividendos			
Reduções de Fundos			
Outras Operações de Financiamento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		0,00	-6.278,45
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		69.387,19	-9.291,03
Efeito das Diferenças de Câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)		934.095,04	943.386,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)		1.003.482,23	934.095,04
(4) = (b) - (a)		69.387,19	-9.291,03

ANEXO

1. Identificação da Entidade:

1.1. Designação da Entidade;

Santa Casa da Misericórdia do Funchal

1.2. Sede;

Calçada de Santa Clara, nº 38-1

1.3. Natureza da Atividade;

CAE-87301-Actividades Apoio Social para pessoas idosas, com alojamento

2. Principais Políticas Contabilísticas:

2.1. Bases de Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras;

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, no caso dos bens do ativo fixo tangível atribuídos a título gratuito, são mensurados ao justo valor.

Foi aplicado o valor realizável líquido na rubrica dos Inventários.

2.2. Outras políticas Contabilísticas;

As políticas Contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de Balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos Fluxos de Caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da sociedade encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado em Fundos Patrimoniais como excedente de revalorização. Os gastos subsequentes com manutenção e reparação são reconhecidos como activos fixos tangíveis apenas se previsto aumentar a vida útil do bem e se provável que deles resultarão benefícios económicos para a entidade.

As depreciações dos activos fixos tangíveis são calculados pelo método das quotas constantes em conformidade com o período da vida útil estimada para cada grupo de bens:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20-50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

b) Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são apresentadas pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização

c) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor deduzido dos respetivos custos de venda.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.

d) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao custo (entendido como a quantia nominal dos direitos contratuais envolvidos), sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

e) Provisões

São reconhecidas provisões sempre que a entidade tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, seja provável que uma saída de fluxos de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

f) Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

g) Resultados Financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio. Os juros são reconhecidos de acordo com regime de acréscimo.

h) Impostos sobre Rendimentos

Os impostos sobre lucros registados em resultados, incluem o efeito dos impostos correntes.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**ESNL**

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor, à data de balanço, e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

i) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Caixa	3.414,04	3.233,76
Depósitos à Ordem	52.526,62	17.622,06
Depósitos a Prazo	947.541,57	913.239,23
Total	1.003.482,23	934.095,05

3. Ativos Fixos Tangíveis:

3.1. Vidas úteis e/ou as taxas de depreciação usadas;

Os Ativos Fixos Tangíveis são depreciados de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, de acordo com o definido no Decreto - Regulamentar nº25/2009 de 14 de Setembro.

3.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período;

	Situação Inicial			Situação Final		
	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações e Imparidades Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e Recursos Naturais	164.627,57	0,00	164.627,57	164.550,23	0,00	164.550,23
Edifícios e outras Construções	768.733,63	141.333,81	627.399,82	768.733,63	179.091,74	589.641,89
Equipamento Básico	167.762,21	166.315,89	1.446,32	172.555,31	167.482,20	5.073,11
Equipamento Transporte	50.517,55	50.517,55	0,00	50.517,55	50.517,55	0,00
Equipamento Administrativo	19.714,88	19.050,96	663,92	19.714,88	19.272,27	442,61
Outros Ativos Fixos tangíveis	85.307,38	70.096,95	15.210,43	85.307,38	78.446,97	6.860,41
Investimentos em Curso	132.000,00	0,00	132.000,00	132.000,00	0,00	132.000,00
Total	1.388.663,22	447.315,16	941.348,06	1.393.378,98	494.810,73	898.568,25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL

3.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os abates e as depreciações;

Unidade Monetária (Euro)

	Quantia escriturada inicial	Adições	Alienações	Amortizações	Quantia escriturada final
Terrenos e Recursos Naturais	164.627,57	0,00	77,34	0,00	164.550,23
Edifícios e outras Construções	627.399,82	0,00	0,00	37.757,93	589.641,89
Equipamento Básico	1.446,32	4.793,10	0,00	1.166,31	5.073,11
Equipamento Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	663,92	0,00	0,00	221,31	442,61
Outros Ativos Fixos Tangíveis	15.210,43	0,00	0,00	8.350,02	6.860,41
Investimentos em Curso	132.000,00	0,00		0,00	132.000,00
Total	941.348,06	4.793,10	77,34	47.495,57	898.568,25

4. Propriedades de Investimento:

Unidade Monetária (Euro)

	Quantia escriturada inicial	Amortizações	Quantia escriturada final
Terrenos	246.296,01	0,00	246.296,01
Edifícios e outras Construções	308.799,28	6.433,32	302.365,96
Total	555.095,29	6.433,32	548.661,97

5. Outros Activos Financeiros:

Unidade Monetária (Euro)

	Quantia escriturada
Outros -Renda perpétua	10.564,00
Outros-Fundo compensação trabalho	164,69
Total	10.728,69

Handwritten signatures and initials:
 M. Almeida
 F. Stallone
 de
 Paula PC

6. Inventários:

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu gasto de aquisição e o seu valor realizável líquido. O gasto dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da actividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas pelo FIFO.

6.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas:

	Unidade Monetária (Euro)	
	31-12-2014	31-12-2013
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.587,14	2.172,56
Total	2.587,14	2.172,56

Quantia total escriturada CMVMC e quantia escriturada em classificações apropriadas:

Descrição	Unidade Monetária (Euro)	
	31-12-2014	31-12-2013
Existencias iniciais	2.172,56	1.920,91
Compras Materias-primas	80.248,82	88.715,16
Existencias finais	2.587,14	2.172,56
CMVMC	79.834,24	88.463,51

7. Rédito:

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços;

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. No caso das prestações de serviços o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço, tendo sido utilizado o método da proporção entre os custos incorridos até à data e os custos totais estimados.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Unidade Monetária (Euro)	
	Quantia
Prestação de Serviços	388.714,13
Total	388.714,13

8. Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes:

A rubrica de provisões é composta da seguinte forma:

Unidade Monetária (Euro)		
Provisões	31-12-2014	31-12-2013
Outras Provisões	538.379,79	538.379,79
Total	538.379,79	538.379,79

As quantias reconhecidas como provisão representam a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar as obrigações presentes à data do Balanço. Não existem situações que alterem materialmente o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

As provisões assinaladas respeitam a processos judiciais em curso da Quinta Vila Surpresa e do Hospital dos Marmeleiros.

9. Subsídios e outros apoios:

9.1. Natureza e extensão dos Subsídios do Governo reconhecidos nas Demonstrações Financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade directamente beneficiou;

A Santa Casa da Misericórdia do Funchal beneficiou de um apoio da Segurança Social no valor de 762.785,16€. (763.389.98€ em 2013)

10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos é composta por:

Unidade Monetária (Euro)

	31.12.2014		31.12.2013	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
IRC Imposto Corrente	0,00	2.785,78	0,00	6.163,79
IRC Pagamento por Conta	0,00	0,00	0,00	0,00
IRC pagamento Especial por Conta	0,00	0,00	0,00	0,00
IRS dependente	0,00	2.461,00	0,00	2.481,48
IRS independente	0,00	937,00	0,00	773,96
IRS Prediais	0,00	0,00	0,00	0,00
IRS Sobretaxa	0,00	160,00	0,00	183,00
IRC Capitais	101,08	0,00	0,00	-3.143,70
IVA	0,00	0,00	0,00	0,00
Segurança Social	0,00	12.044,98	0,00	11.392,01
Outras tributações (FCT/FGCT)	0,00	21,52	0,00	0,00
Total	101,08	18.410,28	0,00	17.850,54

11. Imposto sobre o rendimento:

O valor apurado a pagar sobre o rendimento tributável do período é de 2.785,78€. Pela dedução das retenções na fonte efectuadas por terceiros no montante de 101,08€, originará um imposto a pagar no valor de 2.684.70€.

As alterações das taxas aplicáveis variam conforme a legislação em vigor, mas no caso da Santa Casa da Misericórdia não se verificou qualquer alteração em relação ao período anterior.

12. Benefícios dos Empregados:

Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no período;

O número médio de empregados no período foi de 54 (em 2013 foi 54).

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**ESNL**

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Remunerações do pessoal	566.546,35	565.454,90
Vencimento (inclui Subsidio Natal, Subidio de Férias, Subsidio Nocturno)	505.798,94	503.394,25
Subsidio Alimentação	55.585,64	54.779,60
Outros Abonos	5.161,77	7.281,05
Encargos sobre as remunerações	108.301,63	105.677,70
Seguros Acidentes no trabalho e doenças profissionais	5.558,64	10.397,00
Gastos de ação social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	3.931,96	2.243,94
Dos quais: com Formação	2.317,20	651,54
Dos quais: com Fardamento	79,26	47,90
Total	684.338,58	683.773,54

Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro;

Não ocorreu nenhuma alteração em relação ao exercício anterior conforme quadro que se segue;

Membros dos Órgãos Directivos 2013/2014	
Assembleia Geral	
Presidente	Conego João Gouveia da Conceição
Secretario	Maria Gilda de Andrade Fernandes Dantas
Secretario	Ivo Joao Barreira Rodrigues
Mesa Administrativa	
Provedor	Jorge Miguel Pestana Spinola
Vice-Provedor	Maria Augusta Ribeiro Pereira Teixeira
Tesoureiro	Elisabeth Vieira Pereira Gonçalves
Vogais	Vanda Maria de Fatima Correia de Jesus
Vogais	Maria Eugenia Camara Santa Clara Gomes
Suplentes	Fernanda Aveiro
Suplentes	Joao Londral Ivens F.F. Leite Martins
Conselho Fiscal	
Presidente	Maria Carmo Gomes Camacho Coelho
Vogal	Daniela Tarquinia Balanco de Aguiar
Vogal	Manuel Vivêncio Freitas Figueira
Suplentes	Josué Sousa Baptista
Suplentes	Catarina Ramos Gomes

13. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais.

A Direcção informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESNL

14. Diferimentos de Activos:

	31.12.2014	31.12.2013
Gastos a reconhecer	226,05	2.162,73
Seguros	161,56	529,68
Produtos limpeza	0,00	1.633,05
Trabalhos especializados	26,84	0,00
Material escritório	37,65	0,00
Rendimentos a reconhecer	89.515,40	50.745,33
Subsidio seg.social PEA	88.915,40	50.145,33
Renda	600,00	600,00

15. Outras contas a receber e a pagar

Decomposição de outras contas a receber e a pagar:

Unidade Monetária (Euro)

	31.12.2014		31.12.2013	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
Outros Devedores e credores	42.361,49	3.750,66	64.809,49	3.790,69
Fornecedores C/C e de Investimentos (saldos devedores)	30,00	0,00	30,01	0,00
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	108,86	0,00	459,59
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber	-42.148,42	0,00	-42.148,42	0,00
Acréscimos	925,32	85.384,14	3.098,82	89.190,14
Remunerações a liquidar	0,00	82.914,92	0,00	84.145,70
Comunicações	0,00	55,40	0,00	288,84
Água	0,00	1.498,43	0,00	1.383,49
Electricidade	0,00	915,39	0,00	993,11
Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	2.379,00
Rendas	0,00	0,00	1.598,46	0,00
Comparticipações Utentes	910,64	0,00	436,04	0,00
Juros	14,68	0,00	1.064,32	0,00
Total	1.168,39	89.243,66	25.789,90	93.440,42

16. Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

Decomposição dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Serviços Especializados	411.908,10	414.409,16
Trabalhos Especializados	24.674,42	28.334,24
Publicidade e Propaganda	0,00	1.250,00
Vigilância e Segurança	0,00	305,24
Honorários	42.660,13	39.108,72
Comissões	0,00	4,30
Conservação e Reparação	6.076,34	19.137,82
Outros	338.497,21	326.268,84
Materiais	9.972,72	8.673,64
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	4.730,74	3.925,77
Livros e Documentação Técnica	0,00	12,05
Material de Escritório	5.071,28	4.735,82
Artigos para Oferta	170,70	0,00
Energia e Flúidos	51.693,91	54.658,35
Eletricidade	10.688,94	11.792,22
Combustíveis	30.993,89	34.335,61
Água	9.973,69	8.530,52
Outros	37,39	0,00
Deslocações, estadas e transportes	743,25	1.539,81
Deslocações e estadas	734,25	1.315,96
Transporte de Pessoal	9,00	223,85
Serviços Diversos	37.518,58	37.188,30
Rendas e Alugueres	0,00	25,00
Comunicação	3.708,75	5.339,43
Seguros	1.388,41	951,64
Contencioso e Notariado	35,00	938,00
Despesas de Representação	185,00	106,33
Limpeza, higiene e conforto	32.067,37	28.619,09
Outros Serviços	134,05	1.208,81
Total	511.836,56	516.469,26

17. Outros Rendimentos e Gastos

Decomposição de Outros Rendimentos e Gastos

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Outros gastos e perdas		
Impostos	169,13	451,28
Impostos Indiretos	59,52	377,05
Taxa	109,61	74,23
Outros	1.198,92	1.327,06
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	666,47
Quotizações	600,00	480,00
Outros não especificados	598,92	180,59
Total	1.368,05	1.778,34
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos Suplementares	504,00	850,00
Outros rendimentos suplementares	504,00	850,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	97,89	405,21
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	132.883,33	117.843,31
Outros	6.953,44	9.487,95
Correções relativas a períodos anteriores	664,54	0,05
Outros não especificados	6.288,90	9.487,90
Total	140.438,66	128.586,47

18. Rendimentos Financeiros

Decomposição Rendimentos Financeiros:

Unidade Monetária (Euro)

Descrição	31.12.2014	31.12.2013
Gastos e perdas de Financiamento		
Juros Suportados	0,00	31,09
Juros devedores	0,00	31,09
Total	0,00	31,09
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	12.957,13	28.668,79
De depósitos	12.957,13	28.668,79
Total	12.957,13	28.668,79

19. Fundo Patrimonial

Unidade Monetária (Euro)

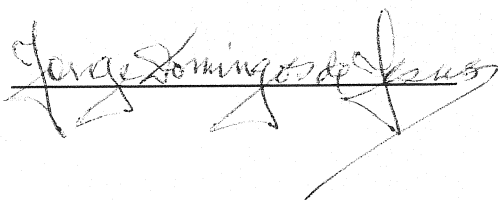
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Resultados Transitados	813.839,80		44.246,16	769.593,64
Excedentes de Revalorização	960.374,68			960.374,68
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	10.564,00			10.564,00
Resultado Líquido do Período	-44.246,16	44.246,16	29.201,23	-29.201,23

Total				1.711.331,09
--------------	--	--	--	---------------------


Funchal, 10 de Março de 2015

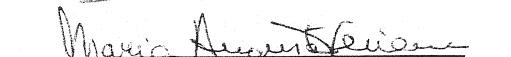
Técnico Oficial de Contas

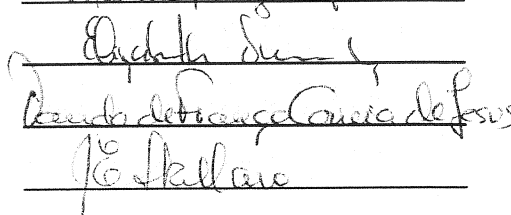
Nº 68



A Direcção



 Maria Augusta Feio


 António de Jesus


 João Skellern